

Reprodução Freepik



Refluxo pode causar câncer gástrico? Entenda quando sinal é considerado um alerta

Especialista explica por que inflamação pode se tornar perigosa

DA REDAÇÃO

Apesar do refluxo gastroesofágico ser uma das doenças mais prevalentes do mundo, afetando cerca de 12% a 20% da população, segundo a Sociedade Brasileira de Motilidade Digestiva e Neurogastroenterologia (SBMDN), a condição merece acompanhamento

e cuidados específicos.

Geralmente, sensações como azia e queimação podem aparecer depois de exagerarmos nas refeições ou na falta delas, por exemplo, mas, quando a situação é deixada de lado e acontece com frequência, pode resultar na doença de fato.

"O que muitas pessoas não sabem é que quando o refluxo não é tratado, ele pode evoluir para doenças mais graves, como o câncer, esofagites, entre outros", comenta a Dra. Renata D'Alpino, oncologista da Oncoclínicas em São Paulo.

Como o refluxo pode causar câncer?

O ácido gástrico, quando entra em contato com o esôfago, colabora para o possível aparecimento de doenças, pois causa inflamação e favorece mutações.

Geralmente, condições como esofagite podem atuar no desenvolvimento de tumores, mas isso não é uma regra. "O refluxo crônico pode ter como consequência o esôfago de Barret. Essa condição tende a causar modificações nas células, podendo aumentar em mais de 20 vezes o desenvolvimento de neoplasia".

De acordo com a oncologista, é fundamental que caso o paciente apresente refluxo, a situação seja investigada. "Ele poderá realizar exames como endoscopia, que analisam a condição e possíveis complicações provenientes", explica.

Apesar de ser mais comum acima dos 55 anos, o câncer gástrico não é raro e também pode acontecer em pessoas mais jovens. O tumor, que tende aparecer no esôfago e estômago, tem como uma das principais hipóteses o desenvolvimento devido a piora na alimentação e outros hábitos de vida.

Como identificar o refluxo

Podendo ser mais ou menos

intenso, alguns sinais podem indicar a possibilidade de refluxo, indo além da azia, queimação e retorno dos líquidos. São eles:

- Pigarro
- Tosse crônica
- Dor no peito
- Rouquidão
- Dor na garganta

Como aliviar o refluxo

Por ser crônico, é possível tratar apenas os indicativos que causam a irritação. Segundo a Renata D'Alpino, a condição não possui uma causa específica que gera a doença, mas é necessário ficar de olho nos fatores de risco.

"Diets gordurosas, café, obesidade, tabagismo, medicamentos e estresse e cansaço podem colaborar para o surgimento do refluxo. No entanto, cada caso deve ser analisado individualmente para o melhor tratamento", explica.

Em casa, o paciente pode adotar alguns cuidados para aliviar o desconforto: "Hábitos como manter a cabeça um pouco mais elevada na hora de dormir, fazer refeições menores, evitar alimentos ácidos e esperar três horas entre as refeições e ir para a cama são medidas importantes", finaliza a oncologista.

Loterias

Acumulou - Concurso 2462

03 16 23 41 45 57

Acumulou - Concurso 5802

06 09 59 69 78

Acumulou - Concurso 2345

13 16 27 30 33 38
01 05 17 22 32 40

Acumulou - Concurso 1759

09 20 25 29 34 42 69

Acumulou - Concurso 2286

03 05 17 18 22 34 39
45 56 57 61 66 67 71
73 80 83 87 98 00

FELIZ ANIVERSÁRIO

DIA 16

ANA PAULA GUIRRO DEFENDI
CARLOS PICLOTTI
DORCILIA MURA
JOSE GILBERTO ANDRADE
JOSEFA COCA SILVA
JOSEFA NEVES LEAL
LUCIANA MATIKO HASEGAWA
LUIS CARLOS PANICIO
VICTOR ROBERTO SANCHES

DATAS COMEMORATIVAS

DIA **16**

Dia de São Marcelo, Papa
Dia do Cortador de Cana-de-Açúcar